

Grande ABC integra região paulista de maior destaque no setor de metalurgia

Grande São Paulo lidera a produção e geração de empregos do setor no Estado; há empresas em Santo André, São Bernardo e Ribeirão Pires

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgab.com.br

São Paulo ocupa o segundo lugar no ranking brasileiro de metalurgia, atrás apenas de Minas Gerais. E, neste cenário, a Região Metropolitana, que engloba o Grande ABC, se destaca como a mais efetiva dentro do Estado, seja em volume de produção quanto em número de empregos gerados. Os dados fazem parte de estudo que foi elaborado pela Fundação Seade e que aborda o segmento entre os anos de 2007 a 2022.

Três cidades do Grande ABC aparecem no levantamento, pois possuem importante companhias do setor. Figuram na relação Santo André, onde se localiza a Paranapanema, São Bernardo, com a Termomecânica, e Ribeirão Pires, onde fica a AcelorMittal Aperam.

No estudo, os técnicos da Fundação Seade comparam o VTI (Valor da Transformação Industrial) entre as RAs (Regiões Administrativas) do Estado. O índice é apurado por meio da diferença entre VBPI (Valor Bruto da Produção Industrial), que é formado pela soma das vendas de produtos e serviços industriais, variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração, e produção própria realizada para o ativo imobilizado, e o custo com as operações industriais.

Os dados da Fundação Seade mostram que a Região Metropolitana de São Paulo liderou o VTI paulista nos 15 anos analisados; porém perdeu participação (de 41,7% para 32,1%), ao contrário das RAs de São José dos Campos (de 15,8% para 25%), Campinas (de 11,7%



para 17,5%) e Sorocaba (de 11,9% para 15,4%). Entre os municípios, Pindamonhangaba ocupa o primeiro lugar desde 2012.

Os empregos formais na metalurgia paulista diminuíram de 84,3 mil, em 2007, para 53,1 mil, em 2021. A retração foi generalizada entre os grupos de atividade, mas o grupo de metais não ferro-

so manteve a liderança assumida em 2013. Apesar da diminuição no período analisado, a Região Metropolitana é a mais importante em número de empregos. Houve al-

ta nas regiões de Campinas, Sorocaba e São José dos Campos. O destaque municipal foi Pindamonhangaba.

O Estado de São Paulo também se destaca no comércio exterior de produtos metalúrgicos do País. Em 2022, foi o terceiro colocado nas exportações e o segundo nas importações. Entre 2007 e 2022, os embarques da metalurgia de São Paulo cresceram 18,3% (US\$ 3,8 bilhões), enquanto as importações avançaram 29,2% (US\$ 2,6 bilhões). O saldo da balança comercial de 2022 praticamente igualou o de 2007, o melhor da série.

A metalurgia fornece produtos para outros segmentos industriais, entre os quais embalagens, transportes, construção civil, energia elétrica, bens de consumo duráveis e máquinas e equipamentos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5